PRÁTICA PEDAGÓGICA INTERDISCIPLINAR COM TEXTOS DIGITAIS.

Mestranda: Ana Teresinha Elicker Orientador: Ernani Cesar de Freitas

> Produto apresentado ao Programa de Pós-Graduação do Mestrado em Letras da Universidade Feevale.

Prática pedagógica interdisciplinar com textos digitais.

Este produto é o registro da prática pedagógica com o uso de textos digitais. A abordagem realizada se deu através da metodologia de projetos, com um único projeto na turma e a produção de textos de forma digital, dispensando o uso do caderno na disciplina de Língua Portuguesa. Nesse sentido, o presente registro visa apresentar a proposta pedagógica que envolveu a produção de textos digitais multimodais de forma colaborativa, com alunos do nono ano do ensino fundamental de uma escola pública municipal de Rolante/RS. O projeto de pesquisa/ação iniciou-se a partir de uma conversa com os alunos, na qual se percebeu seu interesse pela escrita em redes sociais. O grupo passou a utilizar as ferramentas do Google drive, criando textos de forma colaborativa, tornando-se coautores do projeto e autores de seu próprio processo de ensino-aprendizagem.

O ensino de Língua Portuguesa passou a ser em um novo ambiente de aprendizagem, mais interativo e dinâmico, com novos textos multimodais, com novas mídias, ampliando a capacidade de produção de texto e de leitura crítica, considerando que letramento é sempre letramento em algum gênero, definido por um sistema de signos de valores linguísticos. Fato é que a leitura, a escrita e as práticas pedagógicas delas decorrentes foram revisitadas, o que possibilitou compreender de que maneira esses processos acontecem através do multiletramento nos espaços tecnológicos em que, por vezes, há receio de acionar para fins educacionais.

O registro das atividades foi feito em forma de Diário de Classe, e se constituem pelos apontamentos mínimos das atividades desenvolvidas em aula e com o recorte das atividades postadas pelos alunos na página do Google docx. A disciplina de Língua Portuguesa adotou a metodologia por projetos, que envolve os alunos em um processo de pesquisa-ação e todos os sujeitos são considerados indispensáveis na elaboração e sequência de atividades.

As produções dos alunos foram contínuas e crescentes ao longo do trimestre e este documento visa apresentar as produções textuais antes e depois do trabalho de interferência dos professores no processo de escrita e reescrita. As primeiras produções foram as mais difíceis porque, em Língua Portuguesa, as produções eram em espaços digitais, *e-mails*, página do *Google* documentos e no *word* e, embora os discentes apresentassem a grande habilidade de digitação nas redes sociais interativas, pouco digitavam prestando atenção na grafia das palavras e na estrutura do texto.

Segue o registro, em forma de mini diário, com dos 64 períodos de aula, que aconteceram em 32 encontros, em ambiente formal de sala de aula e corresponde ao primeiro trimestre de 2018, com recortes em quadros das produções dos alunos realizadas na plataforma Documentos do Google. Assim, teremos a breve orientação das atividades e alguns registros das mesmas.

Fevereiro

Dia: 14/02 Fez-se necessário neste primeiro encontro com a turma, uma grande conversa sobre a identidade de cada um. Eu, professora nova na escola, me apresentei e, em seguida, cada aluno respondeu oralmente à pergunta "Quem sou eu?". O encontro foi marcado por atividade oral, conversa e sem registro no caderno.

O tempo, pouco menos de duas horas, passou rapidamente, sem que entrássemos em assuntos de trabalhos, conteúdos e avalições. A turma de nono ano era composta por 14 meninos e 13 meninas, com idade entre 14 e 16, todos naturais da cidade de Rolante. Quanto ao registro de nascimento dos alunos há um dado peculiar. A maioria dos alunos não é natural da cidade, pois seus pais, na hora do parto, foram a outras cidades para terem acesso a melhores hospitais. Assim, os alunos, em sua maioria, são naturais de cidades vizinhas, embora se considerem Rolantenses. Quanto à composição familiar, o cenário era de: 12 alunos que moravam com pai, mãe e irmãos; 5 alunos que viviam apenas com a mãe. Quanto ao aspecto socioeconômico, as famílias dos estudantes retiravam sua renda da indústria local (10 alunos), do comércio (8 alunos), da agricultura (4 alunos), de outras fontes de renda (4 alunos). A maioria dos estudantes mora no bairro da escola, que fica próximo ao centro da pequena cidade, sendo que alguns residem em comunidades agrícolas e utilizam o transporte escolar.

Dia: 16/02 - Nesta aula, a conversa com os alunos foi a respeito da Língua Portuguesa (língua materna de todos os presentes), salientando o quanto somos "donos" da nossa Língua. Abordamos o tema "A Língua Portuguesa *versus* a disciplina de Língua Portuguesa na escola". Deste também, discutimos sobre as semelhanças e diferenças entre essas duas variáveis. Evidenciou-se aqui, por meio das falas os receios e inseguranças que os alunos tinham em relação à disciplina ("oh! Eu não gosto, eu não sei escrever"; "não sei português"; "é muito chato"; "é um amontoado de regras"). A disciplina de Língua Portuguesa é uma matéria como outra qualquer, porém o domínio do idioma por parte dos alunos falantes não a torna mais simples como deveria ser, eles a veem como um "amontoado de regras" difíceis de serem aplicadas. Ao serem questionados onde eles usam a língua para ler e escrever, os alunos destacaram que preferem escrever no celular, conversar no "whatsapp" e no "facebook", em redes sociais abertas e populares, de fácil acesso e com pouca demanda de rede de internet, pois consome poucos créditos.

Plano de conteúdo sugerido no PPP, para nono ano, no primeiro trimestre

Objetivo geral: Usar os conhecimentos adquiridos por meio da prática de análise linguística						
para expandir sua	para expandir sua capacidade de uso da linguagem nas diversas áreas do conhecimento construído.					
Tema	Conteúdo	Habilidades/Competências				
Gêneros	Frases, oração e período; tópico frasal;	Leitura e escrita				
textuais	entrevista; relatório; texto informativo;					
	texto biográfico.					
	Incluímos o texto digital					
Gramática	Frases, oração e período; termos	Leitura e escrita				
	essenciais, integrantes e acessórios das					
	orações; tópico frasal; orações					
	subordinadas, período composto; revisão					
	ortográfica.					
	Incluímos a gramática no texto					

Dia: 21/02 Detectado o interesse dos alunos pela escrita em redes sociais, trouxe para a discussão ferramentas e textos digitais, assuntos fora do alcance de muitos alunos, porque a maioria deles só tem celular, não tem notebooks ou computadores em casa. Dessa forma, o grupo chegou ao texto "documentos 'docx' do Google drive". Utilizando essa ferramenta, os alunos poderiam ser coautores do projeto e autores de seu processo de aprendizagem. A produção de textos (gêneros propostos na série) ocorreu de forma colaborativa, utilizando o docx, e individualmente nos cadernos (se necessário). O aluno deveria saber a que gênero pertencia o texto produzido ou lido.

Para avaliar os alunos, tomaram-se como critérios a autonomia e o comprometimento. Avaliar um aluno, em qualquer situação de aprendizagem, não é uma tarefa fácil, mas poder acompanhar diretamente seu processo de escrita, página a página, ou seja, no momento em que o aluno está

digitando e, ainda, poder auxiliá-lo em seu percurso é, com certeza, uma forma mais fácil e coerente de avaliar. Além disso, com essa experiência de produzir textos em um ambiente digital, coletivamente e, ainda, com o apoio da professora, os alunos aprenderam muito mais do que usar uma ferramenta nova, pois eles aprenderam novas formas de ler e de escrever. Criamos em conjunto um indicador para avaliação.

Visto 1	Visto 2	Visto 3	Visto 4	Total
Participação	Participação e	Participação,	Pontualidade,	Média final
	cooperação	cooperação e	postura	
		incentivo	responsiva,	

Participação: o aluno participa ativamente das atividades.

Cooperação: contribui de forma efetiva auxiliando os colegas.

Incentivo: quando o aluno, participa, coopera e ainda incentiva/motiva os demais a participarem.

Pontualidade, postura responsiva: entrega os textos completos em dia; reconhece e usa os gêneros textuais.

Dia: 23/02 Fez-se um levantamento oral em conjunto sobre o que "nós/alunos sabemos? o que temos?". O que é de interesse saber mais, aprender? Após essa conversa, uma aluna fez o registro de falas pontuais no quadro. Surgiram muitos questionamentos. Por se tratar de uma cidade pequena, agrícola, onde todos moram em casas e cultivam o que necessitam em hortas e pomares, os alunos sugeriram uma saída de campo. A proposta de uma expedição investigativa oportunizaria verificar a agricultura familiar e o plantio em pequenos espaços.

A elaboração do projeto que apresentamos neste texto aconteceu em aula, em conjunto com os alunos, com objetivo de unificar um tema de estudos. Após instigar os alunos sobre o que sabiam e sobre o que gostariam de buscar mais informações, foram levantadas sugestões de assuntos. O professor fez anotações dos principais temas no quadro, com auxílio de uma aluna e, através de votação, definiu-se qual tema seria estudado. Assim, repensamos a questão do currículo, conciliando a cultura local com a cultura valorizada pela escola, para montarmos o projeto que segue.

Com base nos apontamentos dos alunos, estruturei um miniprojeto, para orientar a abordagem prática. Segue o projeto da prática pedagógica da turma.

Escola Municipal de Ensino Fundamental Oldenburgo

Projeto de aula do 9º ano

Professora responsável: Ana Elicker

Turma: 191 Rolante, 2018

Agricultura: hortas orgânicas e sustentabilidade — mudanças de hábito e mudanças de vida

Tema: Verificar o quê as famílias produzem em suas hortas e como produzem. Agricultura familiar e o plantio orgânico em pequenos espaços. [O Letramento com textos multimodais (colaborativos) com assunto de escolha dos alunos.]

Problema: Como cultivar alimentos orgânicos em pequenos espaços? [Um assunto de escolha dos alunos pode favorecer o letramento através de textos de diferentes gêneros.]

Justificativa:

O setor primário por muito tempo permeou a economia local, seja com a plantação de fumo, milho e/ou feijão. Hoje se evidencia o fomento dos setores secundário e um grande progresso no setor terciário. A escolha do tema foi feita durante um período de aula de língua portuguesa e validado após uma saída de campo, realizada pelos alunos e professores, na localidade de Boa Esperança, na cidade de Rolante.

Quando trabalhamos com assuntos do interesse dos alunos, eles sendo os protagonistas do projeto, as aprendizagens, os valores de cooperação e de cidadania são solidificados tornando-se poderosos aliados, contribuindo para a formação integral dos educandos. O tema de estudo escolhido pelos alunos é sobre um assunto muito presente na vida deles, pois embora apenas alguns sejam filhos de agricultores, a maioria vem de família de agricultores (avós, tios e parentes) e todos os alunos moram em casas e ainda alguns cultivam horta caseira.

Utilizar-se de um tema do contexto social, em que o aluno está inserido, respeita e valoriza a história dele enquanto sujeito, autor do seu aprendizado, e faz com que o aluno se sinta valorizado. Desta forma, a proposta visa a ampliar o conhecimento e o desenvolvimento através de práticas conscientes e do letramento. Um sujeito letrado tem ampla mobilidade social e para que isso ocorra o trabalho com diferentes gêneros do discurso em sala de aula é imperativo.

"Uma criança alfabetizada é uma criança que sabe ler e escrever". Ampliar a capacidade de ler o texto, questionar sobre ele e tomar posição de criar um texto que tenha suas próprias ideias, resulta num sujeito que tenha uma escrita autônoma, ou seja, um sujeito letrado. No nono ano, espera-se que o aluno tenha uma boa produção oral e escrita, com novas frases, novos textos, utilizando as palavras, pensamentos e ideias acerca do tema em estudo, desenvolvendo sua capacidade de leitura e de escrita, com o intuito de se tornar um indivíduo letrado, o que segundo Soares (2004) significa levá-la (a criança) ao exercício das práticas sociais de leitura e escrita". Marcuschi (2007) questiona e nos faz pensar se "oralidade e escrita: uma ou duas leituras do mundo?" e, salienta que a "escritura reestrutura o pensamento e introduz novas formas de raciocínio".

Através dessa pesquisa, buscar-se-á ampliar o conhecimento dos adolescentes sobre o que de fato é vivenciado pelos agricultores e pequenos produtores familiares, quais são os produtos mais plantados e como se dá o plantio e quais as vantagens e desvantagens de agricultura familiar.

Objetivo geral: verificar a produção agrícola da cidade de Rolante e agricultura familiar, com produtos orgânicos cultivados em hortas. [Buscar a efetiva participação dos alunos através de uma prática (**como isso se relaciona com a multimodalidade?**)]

Objetivos específicos:

- · Experienciar a interdisciplinaridade, com um único tema por disciplina;
- · Identificar produtos tradicionais da agricultura local;
- · Conhecer quem são e como vivem os produtores da localidade de 2 bairros da cidade de Rolante:
- · Estimular a pesquisa de produtos que possam ser plantados em nossa região em pequenas hortas domésticas:
 - · Conhecer e reconhecer produtos orgânicos e seus benefícios.
- · Perceber a importância do consumo consciente de produtos orgânicos para saúde e bemestar

Conteúdos por disciplina:

Português: - A produção de textos (gêneros propostos na série) será de forma colaborativa, utilizando o Google drive, no docx, além da produção individual nos cadernos. O aluno deverá saber o gênero a que pertence o texto produzido ou lido por ele. Elaborar entrevistas, relatórios e pesquisas acerca dos alimentos. Os conteúdos gramaticais previstos para o ano, tais como: orações (e suas formas), pronomes, verbos, formação e estrutura das palavras, concordância, semântica e sintaxe serão abordados no decorrer das produções textuais, pois ler, escrever e rescrever serão

atividades constantes, a fim de promover o letramento e proporcionar maior autonomia do aluno no uso de seu idioma materno.

Matemática: Área de plantio – medidas das propriedades (como? E equivalência?)

Ciências: Pesquisar as propriedades das plantas e fazer possíveis antídotos com ervas medicinais (venenos agroecológico).

Inglês: Trabalhar a tradução de textos ou parte destes com intuito de ampliar o vocabulário com verbetes do tema de estudo. Produzir: comentário, relatos e outros, no docx. Verificar nomes em inglês dos produtos mais produzidos.

História: Época do plantio

Geografia: Relevo e clima adequado para o plantio

Ensino religioso: Plantas medicinais e plantas que curam

Artes: Desenhar plantas (cultivadas nas hortas) com carvão e lápis 6B

Educação física: vitaminas, cuidado com o corpo, alimentação, massa corporal, dietas

Pretende-se desenvolver diálogos em torno do tema de estudos, além de realizar pesquisas, a fim de valorizar o que temos e recuperar e manter a memória das belezas de Rolante. Refletir sobre alimentação e as possibilidades de, em pequenos espaços, produzir alguns alimentos nas casas.

Metodologia:

A palavra "metodologia" significa, em poucas palavras, o caminho ou a via para a realização de algo. Optou-se pela pesquisa-ação, num processo continuo e interativo entre os participantes da pesquisa. A metodologia de trabalho por projeto tem por objetivo organizar a construção dos conhecimentos em torno de metas previamente definidas, de forma coletiva, entre alunos e professores, valorizando o que os alunos já sabem e respeitando o que desejam aprender naquele momento. O projeto vai ser desenvolvido de forma interdisciplinar e contínua, fazendo assim, uma interação com as disciplinas, promovendo e provocando uma maior aproximação entre professor e aluno.

Faz-se necessário organizar as etapas do projeto. Em um primeiro momento conversamos (alunos e eu) a respeito de projeto e sobre como seriam as aulas. Respeitando o calendário escolar, organizamos nosso tema de estudo e objetivos do trabalho. O tema escolhido resultou da votação dos alunos. Esse processo de escolha, em conjunto, respeita a vontade e oportuniza a participar das decisões, reconhecendo que novos conhecimentos são adquiridos em função de suas experiências e, se estas estiverem em contato com o meio, coloca o aluno como participante ativo na resolução de problemas e dificuldades. Em seguida, planejou-se a saída de campo e a coleta de dados, definindo as atividades principais, as estratégias, a coleta do material de pesquisa, a escrita e a reescrita dos assuntos, as formas de registros e outros. Definiu-se o fechamento do projeto, com a produção dos relatórios, para a primeira semana de dezembro. O relatório deve conter:

Recursos:

Os recursos necessários serão: notebooks, celulares, internet, fotocópias, máquinas fotográficas, folhas de papel, material escrevente, material para gravação de entrevistas e vídeos, transporte. Diário das atividades – como é uma pesquisa-ação todos os sujeitos são indispensáveis e o projeto vai crescendo ao longo do ano – assim, necessita-se um diário, que será feito na disciplina de português.

[orientação mínima para o professor]

Março

Dia: 02/03 - Primeiro passo. Tarefa 1. Criar o grupo, nomear, relatar os critérios de escolha dos participantes e do nome do grupo e colocar uma foto – criar grupos (escolha pessoal), nomear o grupo – optou-se por todos ficarem com nomes de animais. Assim, organizou-se uma pasta, no drive, documentos, com o nome dos alunos. E cada grupo tem um e-mail e senha para entrar e construir a página. Os textos e as informações ali postados são abertos ao grupo de alunos, podendo, ainda, cada

um interferir no texto do colega e o auxiliar na produção tornando o texto colaborativo. A primeira produção de texto coletiva foi um relato dos critérios da escolha dos grupos e do nome atribuído por eles, sem a interferência do professor. Cada grupo demonstrou autonomia. Com agilidade e sem maiores problemas, a tarefa foi cumprida.

Postagem do professor

Fazer:

- 1. Nome do grupo; nomes dos componentes e e-mail do grupo
- 2. Como se deu a escolha do grupo e o nome do grupo?

Postagem dos alunos

Grupo 1:Koalas - angelicaberwanger@gmail.com : Angélica,Bianca, Édina, Eduarda,Janine, Luana.

Grupo 2: Corujas - oldencorujas@gmail.com : Kálita, Tassiana, Taíssa, Jéssica, Rayanna, Ana

Grupo 3: Guaxinin - maxwelljonatan@gmail.com : Daniel, Victor, Guilherme, Guilherme, Jonathan, Max

Grupo 4:Pantera Negra - panteranegraolden@gmail.com: Alan, Ciro, Eduardo, Gabriel, Mateus.

Grupo 5: Pandas - pandasolden@gmail.com: Henrique, João, Lucas, Rutielle.

Grupo Corujas: Componentes, nós somos amigos e pretendemos formar um grupo unido, criativo e dedicado. O nome do grupo, pois sabemos que coruja é símbolo de sabedoria, e queremos cumprir nossas metas e se esforçar ainda mais.

Grupo Koalas: Componentes: nós formamos o grupo por questão de afinidade. O nome do grupo foi escolhido após uma votação entre os integrantes.

Grupo Guaxinin: Componentes: fez-se a escolha por causa das amizades e o nome foi dado, porque está com risco de extinção e as circunstâncias nos chamaram a atenção.

Grupo Pantera Negra: Nós decidimos que os componentes do grupo seriam: Gabriel, Eduardo, Ciro, Mateus e Alan, por todos terem Gmail e internet. E o nome foi escolhido por votação. :-)

Grupo Pandas: Componentes: Não tivemos opção de escolha. Como nenhum dos participantes estava na aula, no dia da criação, o nome foi escolhido por um colega de outro grupo.

Dia: 07/03 Levantar questões e temas - após conversas individuais e em grupos, os alunos sugeriram e apontaram assuntos que gostariam de estudar. Entre os temas registrou-se as seguintes sugestões: como viver da roça, como são os produtos orgânicos; quem são e como vivem os colonos; a horta como segundo turno de trabalho; o que é agricultura familiar; o que Rolante produz. Selecionar o tema - através de votação, escolheu-se a agricultura familiar e produtos orgânicos como tema de estudo. Delimitar o tema: pensou-se em fazer saídas de campo, uma na localidade da Boa Esperança e outra no bairro próximo à escola, locais onde a maioria está inserida.

Tarefa 3: Postar uma foto do grupo "tipo selfie"

Postagem dos alunos



Dia: 09/03 Orientações a respeito do uso da ferramenta escolhida e teste de como inserir fotos, textos, links e imagens. A tarefa 2. Escrever um texto informativo sobre a escola. Os alunos puderam sair da sala de aula e fazer perguntas aos funcionários e direção da escola e tirar as fotos. Percebemos que vários já postavam as fotos diretamente na página.

Tarefa 4: Escreva sobre nossa escola... Dados e foto da escola. Tarefa extra-classe.

	A.M.	100	
		AL	
南			

Grupo Guaxinin

Em 1940, imigrantes alemães vieram da cidade Oldenburg (Alemanha) fugindo da 2°Guerra Mundial, vieram a Rolante e se localizaram na Rua Conceição, 2215, no Bairro Grassmann. Em homenagem a família de Oldenburg a escola foi nomeada Oldenburgo. Hoje a escola Municipal Ensino Fundamental Oldenburgo está localizada no Bairro Grassmann na rua Conceição 1885, atualmente a escola possui 261 alunos e 21 funcionários. Viemos estudar nessa escola pois ouvimos falar que há um ótimo desempenho escolar e os professores são nota 10, para nós essa foi, e, é a melhor escola e esperamos sair formados



Grupo Corujas

Educação Infantil Luizinho. Dado esse nome pois imigrantes alemães, oriundos da cidade de Oldenburg, que ocupavam essas terras serviram de inspiração para o nome da escola. De 2012 até atualmente a EMEF Oldenburgo passou a se localizar na Avenida

A escola foi criada no ano de 1988, primeiramente, localizada na atual escola de

Conceição, no bairro Grassmann. Contém 21 funcionários e 261 alunos, incluindo manhã e tarde. Dirigido por Bárbara Beatriz Petri Keiser, e tendo como vice- diretora Maria Bernadete dos Passos Keller.

Grupo Koalas



Nome da escola:

Escola Municipal De Ensino Fundamental Oldenburgo.

Por quê o nome?

Porque na Alemanha há uma cidade chamada Oldenburg e vieram muitos imigrantes de lá,e, assim, fizeram uma homenagem para essas pessoas colocando o nome da escola de Oldenburgo.

Ouantos funcionários têm a Escola? 21

Diretora: Bárbara Vice Diretora: Bernadete Coordenadora: Jaqueline Onde se localiza?

Rua Conceição 1885, bairro Grassmann

Por quê escolhemos estudar aqui?

Porque nossos pais sempre escutavam ótimos elogios sobre a escola Oldenburgo: ótimos; professores, diretores, educação, funcionários e com ótimo ambiente para estudar.

Em forma de texto: Bom, a escola Oldenburgo sempre tem ótimos elogios por ser uma boa escola, com bons professores, excelente direção, e agradável ambiente para estudar. Com 261 alunos, 21 funcionários, 5 de 6 salas de aulas utilizadas, sala da Diretora, sala de Professores, laboratório de informática, sala de recursos multifuncionais para Atendimentos Educacional Especializado, cozinha, parque infantil, banheiro adequado à alunos com deficiências ou mobilidade reduzida e dependências, vias adequadas à alunos com deficiências ou mobilidade reduzida e com quadra coberta. Para nós é a melhor Escola, e

esperamos sair dela formados.♥

Grupo Pandas



Em meados de 1940, fugindo da guerra, imigrantes alemães se refugiaram na cidade de Rolante e cidades próximas.

Alguns anos depois, tais alemães fundaram a Escola Oldenburgo, em homenagem a cidade na qual eles se situavam antes de fugir para o Brasil. A cidade de "Oldenburg", situada ao Norte da Alemanha, como uma população de aproximadamente 150 mil Habitantes.

O atual prédio da EMEF Oldenburgo fica localizada na Rua Conceição 1885, no Bairro Grassmann, em Rolante-RS.

A escola é composta por aproximadamente 12 professores, tendo como:

- Diretora: Bárbara Beatriz Petri Keiser
- Vice-diretora: Maria Bernadete dos Passos Keller
- Coordenadora: Jaqueline Schenkel

A escola tem aproximadamente 261 alunos.

Tendo apenas aulas de meio turno(Manhã ou Tarde). O antigo prédio do Colégio, situado poucos metros acima do atual, onde atualmente se situa a Escola Luizinho.

Grupo Pantera Negra

Escola Municipal de Ensino Fundamental Oldenburgo, está localizada no Bairro Grassmann, em ROLANTE - RS.

A origem do nome da escola veio da cidade alemã Oldenburg, o nome foi dado pelos imigrantes alemães, em homenagem às famílias Oldenburguenses.

A escola é composta por 12 professores.
Diretora: Bárbara Beatriz Petri Keiser
Vice-Diretora: Maria Bernadete dos Passos Keller
Coordenadora: Jaqueline Schenkel
Infraestrutura:
Alimentação escolar para os alunos;
Água da rede pública;
Energia da rede pública;
Fossa;
Lixo destinado à coleta periódica;
Acesso à Internet - Banda larga;

Dia: 14/03 Na primeira parte da aula, lemos os textos dos grupos em conjunto. Um membro de cada grupo fazia a leitura oral enquanto outro ia digitando e arrumando o texto que estava projetado na parede. Todos os demais auxiliavam na reescrita.

Nome da escola:

Escola Municipal De Ensino Fundamental Oldenburgo.

Por quê o nome?

Porque na Alemanha há uma cidade chamada Oldenburg e vieram muitos imigrantes de lá,e, assim, fizeram uma homenagem para essas pessoas colocando o nome da escola de Oldenburgo.

Quantos funcionários têm a Escola? 21

Diretora: Bárbara

Vice Diretora: Bernadete Coordenadora: Jaqueline Onde se localiza?

Rua Conceição 1885, bairro Grassmann

Por quê escolhemos estudar aqui?

Porque nossos pais sempre escutavam ótimos elogios sobre a escola Oldenburgo: ótimos; professores, diretores, educação, funcionários e com ótimo ambiente para estudar.

A Escola Municipal de Ensino Municipal Oldenburgo foi nomeada em homenagem alemães imigrantes que vieram da cidade de Oldenburg, da Alemanha. A escola tem 21 funcionários e professores e se localiza na rua Conceição, 1885, Grassmann, Rolante.

Ao escrever os alunos foram observando – nomes próprios, pontuação...

Ordem da frase, concordância e síntese

Tarefa 5: Escrever um texto informativo sobre o município de Rolante - com no mínimo 2 fotos (1 nova e 1 antiga).

Koalas: Rolante é um município brasileiro do estado do Rio Grande do Sul, foi fundado em 28 de fevereiro de 1955. É a "Capital Nacional da Cuca", e também conhecida por ser a terra natal do falecido cantor Teixerinha. O município faz parte do Vale do Paranhana, e desde 2010 é parte da Região Metropolitana de Porto Alegre. Tem uma população de aproximadamente 21 mil habitantes, formado basicamente por descendentes de imigrantes luso, teuto e ítalo-brasileiros.

A origem do nome: A origem do nome Rolante está ligada ao rio que serve de divisa entre os municípios de Rolante e Santo Antônio, por ser muito impetuoso e violento no período das cheias que levava "tudo" de roldão.

Guaxinim: É uma cidade que se localiza no vale do paranhana e desde 2010 faz parte da região metropolitana de Porto Alegre. Rolante tem alguns pontos turísticos como:cascata da colônia monge, cascata das andorinhas, Morro grande, Estátua do Teixeirinha, entre outros. Rolante tem muitas características dentre elas: É a "Capital Nacional da cuca",terra natal do falecido Teixeirinha. Com aproximadamente 21 mil habitantes, a cidade foi colonizada por imigrantes alemães e italianos.

Corujas:

Texto Informativo;

Conhecida por Capital Nacional da Cuca, e Terra Natal do Teixeirinha, Rolante se localiza ao nordeste do estado, e no Vale do Paranhana, a cidade até a data de 28 de fevereiro de 1955 pertencia a Santo Antônio da Patrulha quando em 1888 iniciou-se o povoamento nessas terras, com tropeiros que iam e vinham levar tropas de gado até Viamão, onde seguiam a

estrada geral de Cristóvão Pereira de Abreu (conhecido como o mais importante tropeiro do Brasil), por esse motivo, se tornou um município emancipado. O nome se deu ao riacho que faz divisa com Santo Antônio, e a grandes enchentes.

A cidade se encontra com cerca de 20,6 mil habitantes, com etnias diversas, com área de 295,637 km quadrados, seus municípios vizinhos são: Santo Antônio da Patrulha, São Francisco de Paula, Riozinho e Taquara. Contém eventos muito conhecidos na cidade, como Kuchenfest e o Rolantchê. A cidade atrai turistas do estado, em busca de paisagens naturais, como o Caminho das pipas, vôo livre, e cascatas como a da colônia Monge, três quedas, e andorinhas.

Pandas: Por volta de 1737, foi aberta uma estrada, por Cristóvão Pereira, que partindo de Viamão chegaria a São Paulo. Tal estrada subiria pelo Rio Rolante até o Rio dos Touros. Deve-se a esta estrada o povoamento primitivo de Rolante. A partir de 1880, começaram a chegar a Rolante grandes famílias/grupos de etnia germânica, os teuto-brasileiros, vindos de São Leopoldo, Taquara e Caí, aventureiros que vinham a procura de terras:

Município mãe: Santo Antônio da Patrulha;

Pessoas que são naturais daqui do município, dá-se o nome de rolantense;

Localiza-se a uma latitude 29°39'03" S e a uma longitude 50°34'33", a região central do município encontra-se a uma altitude de 38 metros.

Seus picos arriscados são o topo do Morro Grande, com 841 metros de altitude, e o Pico do Canta Galo, estando a 855 metros acima do nível do mar.

Tem uma população de 20.599 habitantes, segundo o IBGE (2010).

As rodovias que servem ao município são as estaduais

L RS-239: que corta Rolante e liga o município ao Vale do Sinos.

L RS-474: que faz a ligação do município com Santo Antônio da Patrulha, e assim, o litoral norte do estado.

A cidade é cortada pelos rios Rolantinho da Areia, Rio Rolante e Rio dos Sinos.

O município possui ótimos pontos turísticos como o caminho das pipas, na Boa Esperança, o evento das gincanas municipal de Rolante, a Kuchenfest, deslumbrantes cascastas, entre outras coisas.

Dia: 16/03 Em conjunto, lemos os textos e reescrevemos direto na página. A tarefa 4 – texto biográfico. Escrever um texto com informações pessoais acrescido de uma selfie com a camiseta da escola.

Tarefa 4. Foto com camisa da escola, escrever um texto biográfico.



Nome:Maxwell Jonatan Baron da Silva

DN:18/06/2003

Local: fundação hospitalar de Taquara

cidade de NC: Taquara Cidade: Rolante Religião: Católico

País: Brasil

Mãe:Giovane Baron

Pai: Maximiliano Alex da Silva Irmãos:Wendell Gabriel Baron

EI:EMEI: Recanto da Alegria - entrei na creche com 4 anos, no ano de

2008 fui pro EF

EF:EMEF Santa Terezinha apenas 2009,EMEF Independência de 2010 à

2014,EMEF Oldenburgo 2015 há 2018

Catequese:comecei em 2013 e fiz minha crisma em 2016.



Nome: Angélica Berwanger

DN: 18/03/2004

Local: Hospital Bom Pastor

Cidade: Igrejinha Rolante Religião: Católica

País: Brasil

Pai: Jair Aloisio Berwanger

Mãe: Bibiana da Silva Irmãos: Alícia Berwanger EI: E.M.E.I Raios de luz E.M.E.I Luizinho EF: escola Sagrada Família

Comunhão: 2014-2015 Crisma: 2016-2017



Nome: Ana Cristina da Rosa

DN: 22/08/2003

Local: Fundação hospitalar geral de Nova Hamburgo

Cidade: Nova Hamburgo

Pais: Brasil

Pai: Jaime Miguel da Rosa Mãe: Rosa Maria da Rosa Irmãos: João, Douglas, Régis, Ani EI: Luizinho dos 2 anos até os 6 anos EF: Oldenburgo dos 6 anos até os 15

Catequese: 2013- 2016

Crisma: igreja imaculada Conceição de Rolante dia 29 de outubro de

Religião: católica



Nome: Eduardo Fernando Kayser Stein

Dn: 02/05/2003

Local: Hospital de Igrejinha

Cidade: Igrejinha

Religião: Evangélico IECLB

Pais:Brasil

Pai: Elio Darci Stein

Mãe: Gessi Ivone Kayser Stein

Irmãos:Juliana Tais Kayser Stein

EI: Luizinho

Ef: Oldenburgo

Confirmação:2015 /2016 2012 à 2014

Crisma: ///

Dia: 21/03 Saída investigativa. Saída de campo, para a localidade da areia (escolha dos alunos) para visitar uma família e se inteirar da rotina familiar, para verificar como o grupo familiar retira da terra seu sustento. A turma foi recebida por Dona Alzira da Silva, 80 anos, uma senhora, hoje viúva, que criou 11 filhos com os recursos da terra. Na ocasião, a idosa falou-nos da rotina de anos e o como se mantém. Como tarefa, os alunos, no docx, registraram as perguntas da entrevista e as respostas e fizeram um relatório. Lembrando que no docx o texto é construído de forma colaborativa e todos são responsáveis pelas postagens ou exclusões dos textos e/ou imagens.



Grupo corujas

Em visita à casa de Dona Alzira, que vive na rua Cândido José Homem, número 1000 em Rolante- RS desde 1971, descobrimos que a senhora juntamente com seus familiares, faz plantações e mantém uma vida ecológica em suas terras.

Com propriedade de aproximadamente 30 hectares, a família, anos atrás mantinha produção de fumo, vacas de leite, alguns animais e verduras. O que era a renda familiar, onde parte era conduzida para estudos de seus 11 filhos.

Atualmente, a plantação de fumo, não pertence mais à família, essas plantações foram diversificadas com milho, trigo, (o qual é produzido as farinhas), amendoim, quiabo, feijão, arroz, aipim, batata doce, palmito, verduras, entre outros... Outra fonte de renda produzida pela família é o gado leiteiro, e as abelhas, tanto africanas, como a jataí e a tubuna, e também animais como: galinhas, porcos e gado.

Os alimentos produzidos por Dona Alzira não contém agrotóxicos, por tanto no lugar, põe outros tipos de plantas, entre elas o mamoeiro, e antigamente a flor de piretro. Nessas terras também há cultivo de eucalipto, acácia, pinus elliottii, palmeiras-juçara e plantas talvez um pouco diferentes, assim como o açaí. Com essas e tantas outras coisas ecológicas, a família leva a vida cuidando do meio ambiente e de si mesmo.



Fomos na casa da senhora Alzira que mora na mesma propriedade há 47 anos. Ela nos contou que antigamente haviam 30 hectares de terra onde se plantava fumo, milho e soja, hoje em dia cultiva-se aipim, arroz, feijão, milho, verduras, batata doce, amendoim, farinha de trigo, farinha de milho. Ela tem vaca leiteira e a ordenha é feita manualmente. Não são usados nenhum tipo de adubo químico, os venenos são feitos de plantas como mamoneira, fumo brabo e fumo de corda. Senhora Alzira, com 9 anos não foi mais na escola, pois tinha de apanhar flor se pireto que é usado para fazer venenos. Em suas terra tem plantado palmito, acácia, pinus, eucalipto, Palmeiras juçara. Criam - se abelhas Africanas e Jataí, vacas, galinhas e porcos criados na propriedade que servem para o consumo. Senhora Alzira sempre foi agricultora, viveu e criou os filhos na roca.

Grupo koalas



Grupo Guaxinim

Em visita na casa da Dona Alzira, aprendemos sobre como o cultivo do alimento, que teve e tem importância na vida de Dona Alzira e sua família, ela relatou também que essa cultura foi passada de geração para geração.

A 47 anos, ela é sua família moram na mesma propriedade, no início era Dona Alzira e seu marido, com 30 hectare de terra para o cultivo de fumo, soja e produção de leite, sem o uso de agrotóxicos. Hoje ela planta, amendoim, aipim, arroz, milho, trigo, produção de leite, palmeiras Jussara, uma horta com todos os tipos de verduras; entre eles algodão, também produzem farinha de trigo e de milho entre outros produtos, sem nenhum agrotóxicos.

Dona Alzira teve seus filhos e os criou da agricultura. Eles frequentavam todos os dias de aula. Ela parou de estudar com 9 anos, na casa dela tem plantação de acácia, palmito e taquara, os venenos para colocar nas plantações são feitos organicamente, existem dois tipos de abelhas que são a abelha africana e a abelha tubuna e Jataí.

Na expedição, encontramos também um fungo que nos chamou muito atenção.

Dona Alzira também nos deu um exemplo de vida mostrou que não precisa-se usar agrotóxicos, ou ter um emprego que paga melhor, precisa amar o que faz, e viver disso, com dedicação.



A Dona Alzira mora na localidade da Areia a 47 anos, ela conta que há 40 anos atrás, ela e sua família viviam da agricultura e plantavam fumo e soja para vender. Atualmente é plantado milho, arroz, trigo, feijão, aipim, verduras e etc, para consumo próprio.

Ela diz que hoje em dia ainda é possível viver da roça. No seu tempo diz ela que não frequentavam a escola porque tinham que colher fumo e soja.

O veneno usado nas plantações e produzido em casa e é usado mamona e fumo brabo.

Grupo Panteras



Fomos até a casa de dona Alzira, tiramos algumas dúvidas, conversamos sobre agricultura e tudo mais. Ela nos contou um pouco de suas técnicas de plantio e como faz desde que virou agricultora

Algumas de nossas perguntas foram as seguintes:

- Quanto tempo que mora no local?
- R: 47 anos.
- O que era bastante plantado tanto antigamente quanto hoje em dia?

R: o fumo, soja, todos os tipos de legumes, verduras, farinha de milho, farinha de trigo, arroz, feijão e etc.

- Há quantos anos, lida com isso, nesta localidade?
- R: 40 anos.
- É usado algum tipo de agrotóxico nas plantas?

R: não, apenas outras plantas para controlar insetos, doenças, ou plantas daninhas que podem interferir na plantação de tais coisas.

Grupos pandas	Tem alguma vaca leiteira? Se sim, a ordenha é manual ou mecânica? R: Sim, a produção de leite existe desde muito tempo, e sempre foi manualmente. Também citou que:
	 → Parou de estudar aos 9 anos para trabalhar nisso com a família, mas nunca obrigou seus filhos a deixarem os estudos e se dedicar à agricultura. → É retirado mel de três tipos de abelha (jataí, africana e tubuna). → Há plantação de açaí e flor de piretro.

Dia: 23/03 Conteúdos por disciplina: em conjunto, após um debate com os alunos sobre o tema, surgiu a necessidade de buscar mais informações com os outros professores. Assim, o grupo propôs alguns assuntos que poderiam ser melhor explorados se trabalhados em outras disciplinas. O programa sugerido pelo grupo deveria ser passado aos professores.

Português: A produção de textos (gêneros propostos na série) será de forma colaborativa utilizando o Google drive, no docx, além da produção individual nos cadernos. O aluno deverá saber ao gênero que pertence o texto produzido ou lido por ele. Elaborar entrevistas, relatórios e pesquisas acerca dos alimentos. Os conteúdos gramaticais previstos para o ano serão abordados no decorrer das produções textuais, pois ler, escrever e rescrever serão atividades constantes, a fim de promover o letramento e proporcionar maior autonomia em relação ao uso do idioma materno.

Matemática: Área de plantio – medidas das propriedades (como? E equivalência?)

Ciências: Pesquisar as propriedades das plantas e fazer o antídoto (venenos agroecológico).

Inglês: Trabalhar a tradução de textos ou parte deles com intuito de ampliar o vocabulário com verbetes do tema de estudo. Produzir comentário, relatos e outros, no docx. Verificar nomes em inglês dos produtos mais produzidos.

História: Época do plantio.

Geografia: Relevo e clima adequado para o plantio Ensino religioso: Plantas medicinais e plantas que curam

Artes: Desenhar plantas (cultivadas nas hortas).

Pretende-se desenvolver diálogos com o tema de estudos sobre o que é plantio e realizar pesquisas acerca do assunto, a fim de valorizar o que temos e recuperar e manter a memória das belezas de Rolante. Refletir sobre alimentação e as possibilidades de, em pequenos espaços, produzir alguns alimentos, nas casas.

Dia: 28/03 Em grupo analisamos o retorno das respostas dos professores acerca dos conteúdos trabalhados. Assim, o projeto começa a ganhar forma. Em outra plataforma, os alunos começam a montar o projeto. Iniciamos a construção a partir dos seguintes questionamentos: Como escolher um título? O que é título? Como deve ser? O que é um tema? O que é um problema de pesquisa? Título: Agricultura: hortas orgânicas e sustentabilidade — mudanças de hábito e mudanças de vida. Tema: a sustentabilidade das famílias em suas hortas. Agricultura familiar e o plantio orgânico em pequenos espaços. O Letramento com textos multimodais (colaborativos) com assunto de escolha dos alunos. Problema: Como cultivar alimentos orgânicos em pequenos espaços? Um assunto de escolha dos alunos pode favorecer o letramento através de textos de diferentes gêneros.

Dia: 30/03 Em conjunto debatemos: O que podemos pesquisar? Cada grupo faz sua escolha. - registrar e após apresentar a pesquisa à turma.

Pesquisa 1. Grupo Panda O piretro - plantio, colheita - e como é feito o boa noite (o grupo responsável deverá trazer uma muda da planta, para nosso cultivo);

-como não conseguimos encontrar algum agricultor que cultiva flor-de-piretro, fizemos algumas pesquisas na internet sobre. -

Segundo alguns sites e conhecidos, a planta está quase extinta no Brasil. Parecida com uma margarida, a cultura de baixo custo e alta produtividade sustentava famílias inteiras e promoveu o desenvolvimento da região. A flor encontrou no solo argiloso e na altitude do local o ambiente favorável para se reproduzir em proporção, aumentando as riquezas das comunidades coloniais.

Da flor se obtém o extrato de piretro, matéria-prima usada na formulação de inseticidas para uso na produção de grãos e na pecuária. O extrato também é base de um produto muito conhecido no meio urbano, o mata mosquito, o famoso "Boa Noite". Durante a Segunda Guerra Mundial, a produção chegou a 1,1 milhão de quilos por ano em Taquara, conhecida na época como Capital do Piretro. Para se ter ideia da sua importância econômica naquele período, a flor faz parte do brasão da cidade. Segundo pesquisadores, seu desaparecimento está ligado à crise no mercado mundial.

A planta é usado como inseticida pois ataca o sistema nervoso de todos os insetos e dificulta as fêmeas dos mosquitos de morder. Quando usadas em quantidades menores atuam como repelentes. São muito tóxicas para os peixes e menos venenosas para aves e mamíferos, aliás, menos venenosas que muitos dos inseticidas que são comercializados. O piretro é biodegradável, não persistindo durante muito tempo (não ultrapassa seis dias), especialmente em contato com a luz. A planta se desenvolve melhor em climas frescos, chuvosos, lugares úmidos

Pesquisa 2. Grupo Pantera Negra - fumo - tabaco - (o grupo responsável deverá trazer uma muda da planta, para nosso cultivo);

Nome: Alzira da Silva

Local: Rolante/Areia/Rua: Cândido José Homem

Ouantidades de terra: 22 hectares

O que cultiva: Fumo - Como se dá o cultivo:

O fumo de forno é semeado. Se faz os canteiros e se plantava a muda, no mês de agosto e setembro conforme o tempo, e em três mês de plantio começa a colheita. A colheita é feita no verão, são quatro meses de colheita, novembro, dezembro, janeiro, e fevereiro. Todo o dia é colhida a Folha por baixo, são quatro ou cinco Folha colhidas em cada pé. É trazida da roça, amarrado em varinha de 1,20m e botado em andaimes nos fornos, as varinha são todas penduradas no forno de fumo e os fornos de fumo são feitos de andaime com varinhas pendurado com o fumo para secar ele leva 5 ou 4 dias para secar com fogo alto. Começa com fogo pequeno para o fumo ir amarelando, depois é feito fogo alto para secar, e então o forno é aquecido em 200° para secar o talo do fumo, depois de seco é armazenado no paiol, para fazer a classificação, a classificação é feita em categorias.Paramos de plantar fumo por que tinha uma exigência muito Grande e o presos não colabora va por isso paramos de plantar fumo.o fumo dava dinheiro mas muitos colonos acabavam ficando pobres porque ficavam preocupados em plantar o fumo e não plantava outros alimentos e compravam nos mercados e ficavam endividados. Hoje ela se dedica mais para plantar verduras, e tira leite, para consumo próprio.

Pesquisa 3. Grupo corujas - plantas comuns e outras exóticas (cultivo em roça)

Nome: Valdecir C. Lazzaretti

Local: Boa esperança/ Linha Feliz- São Francisco de Paula

Quantidade de terra: 42 hectares

Tempo que permanece diariamente trabalhando: Somente em finais de semana, aproximadamente 10 horas por dia

O que cultiva: batata doce, milho, feijão, e principalmente pinus elliottii e eucalipto

Como se dá o cultivo:

Tanto o milho, quanto o feijão, são plantados por grãos com a ajuda de uma máquina, prontos para a colheita em 4 à 5 meses;

O pinus elliottii e o eucalipto, quando plantado em carreiros, pode ser produzida a muda ou então comprada. Caso não for plantar em carreiros, acaba nascendo por conta de sementes caídas de outros pinus e eucaliptos mais antigos pelas proximidades. Extraído para a produção da madeira, com no mínimo, cerca de 18, 20 anos;

A batata doce, plantada por rama/ muda, pode ser colhida com aproximadamente 5 meses.

Uso de produtos químicos: Sulfato

Como, e do que viviam? Com produtos cultivados em terras da família como: amendoim, batata, arroz, milho, trigo (que produziam farinha) frutas, verduras; E a pecuária, com gado de corte e leiteiro. Onde era gerada a única renda familiar, na agricultura e na pecuária, comercializando produtos cultivados nas terras.

pesquisa 4. Grupo Guaxinim. Precisamos conhecer/saber - como a D. Alzira faz o "veneno" não químico (trazer amostras das plantas)

Nome: Adão Bertold Local: Riozinho, paredão O senhor Adão dês dos 14 anos trabalha com agrotóxicos e com plantação. Ele acordava as 5 horas da manhã para ir capinar e plantar, ele cultivava aipim, milho, banana, outros cultivos como, cana, batata, fumo, arroz, feijão os irmãos dele cultivava.

Adão agora tem 67 anos de idade e relatou que quando era menor não iria a escola porque tinha que trabalhar, e seus pais faleceram quando ele ainda era novo, com isso ele hperdeu a vontade de ir a escola.

As áreas de cultivo ficou tudo pra ele pois os irmãos dele saíram da cidade e do Campo, o senhor Adão possui toda a herança de seus pais. Após o falecimento de seus pais, ele se casou com a dona terezinha, que até hoje ajuda ele no plantio

Pesquisa 5. Grupo Koala - Plantas comuns e outras exóticas (cultivo em hortas)

Nome: Lauri Bach e Sueli Bach

Local: Areia

Quantidade de terra: 6 hectares. Tempo que permanece diariamente trabalhando: 5 a 6 horas. O Que cultiva: Aipim, milho, batata doce, amendoim, cana e frutos. Como se dá o cultivo: O aipim é plantado da seguinte forma: Primeiro cortamos as ramas em pedaços de aproximadamente uns 10 cm, e depois é feitos covinhas e enterrado, em seguida é tapado. O cultivo leva aproximadamente de 5 a 6 meses.

O milho é cultivado da seguinte forma: plantamos 3 grãos em cada cova e o cultivo leva aproximadamente de 60 a 90 dias.

Batata-doce é cultivado da seguinte forma: O cultivo da batata-doce pode ser feito a partir de ramas, inclusive em vasos com pelo menos 15 litros de capacidade, volume que oferece espaço suficiente para o desenvolvimento do tubérculo. A planta é dotada de duas raízes, sendo a de reserva, ou tuberosa, a que tem apelo comercial.

Amendoim é cultivado da seguinte forma: assim como o milho o amendoim é plantado em grãos, também é plantado mais ou menos uns 3 grãos por cova. A colheita leva aproximadamente de 5 a 6 meses.

Cana de açúcar é cultivado da seguinte forma: é feita a muda da própria planta em pedaços de aproximadamente 20 cm. A colheita leva aproximadamente 12 Uso de produtos químicos: Não é usado nada de produtos químicos, apenas adubo. Como viviam a 20 anos atrás? Trabalhavam em fábricas de calçados, moravam no centro e tinham a chácara na

Abril

Dia: 04/04 Eu, mesmo estando em casa, impossibilitada de ir até a escola, fiz as orientações com tarefas postadas no documento online e eles responderam. Elaborar a justificativa do projeto em conjunto.

Dia: 06/04 Eu, mesmo estando em casa, impossibilitada de ir até a escola, fiz as orientações com tarefas postadas no documento online e eles responderam.

Objetivo geral: Construir e vivenciar atitudes de cooperação e cidadania, por meio da prática pedagógica de projeto, fazendo com que o aluno se perceba integrante e sujeito transformador. O objetivo da escolha do tema foi de verificar a produção agrícola da cidade de Rolante e agricultura familiar, com produtos orgânicos e quem são nossos agricultores (famílias) e o que produzem. Objetivos específicos:

Experienciar a interdisciplinaridade, com um único tema por disciplina.

Autorresponsabiliza-los pelo aprendizado, como protagonista do trabalho.

Identificar os gêneros textuais a que pertencem os textos trabalhados nas diferentes disciplinas. Identificar produtos tradicionais da agricultura local.

Conhecer e reconhecer produtos orgânicos e seus benefícios.

Perceber a importância do consumo consciente de produtos orgânicos para saúde e bem-estar.

Dia: 11/04 – Expedição investigativa na localidade da Boa Esperança.

Tarefa: escrever um relato da saída de campo - expedição investigativa.



Koalas

No dia 11 de abril, a turma 191 fez uma expedição a casa da senhora Vitória Valandro, que tem 70 anos, ela nos explicou como produz uva junto com 2 de seus 7 filhos. Ela nos contou que após a safra da uva, a parreira fica sem folhas, os galhos são cortados para não produzir tanta uva que acabará não amadurecendo. Na parreira não é usado nenhum veneno (mata-mato) é cortado o mato com a roçadeira, que vira adubo. Em uma de suas parreiras é passado de 2 à 3 vezes um remédio para ela produzir. A uva precisa de 3 a 4 meses para amadurecer e depois ser colhida. Dona Vitória também produz figo, goiaba, banana,

limão, butiá, caqui, laranja, bergamota, aipim, batata-doce, amendoim, feijão, cana-de-açúcar, milho, que ela dobra o pé para não entrar água nas espigas, no milho é usado um pouco de adubo. Em sua propriedade tem galinha, porcos, gatos, cachorros, terneiro, açude com peixe. Tem horta com hortaliças, chás. Produz uva, vinho e suco para vender, linguiça para consumo próprio.

Pantera





No dia 11 de abril de 2018, a turma do 9 ano realizou uma expedição para a localidade de Boa Esperança no município de Rolante. Na casa da Dona Vitória Valandro. Ela tem em sua propriedade, hortaliças e frutas: uva, laranja, limão, butiá, goiaba, banana, etc. Com as frutas colhidas ela faz sucos e chimias. E planta milho, aipim, batata doce. Ela tem animais que cria para o consumo próprio galinhas, porcos, etc. Ela também faz queijo,linguiça. Quando acaba a época da uva ela usava o milho para produzir farinha, é botado o milho é posto é um forno para secar, depois o milho é moído na máquina, para preparar a farinha. Ela tem feijão plantado, e para descascar é posto em uma máquina. Logo após a visita ela nos serviu um delicioso café, com bolachas, e suco de uva e goiaba.





No dia 11 de abril, a turma 191 fez uma expedição à residência de Dona Vitória Valandro, localizada na Boa Esperança, em Rolante-RS. Aos 70 anos de idade, a senhora tem a ajuda de 2 filhos, que ajudam no cultivo. A família mantém plantações de milho, aipim, amendoim, feijão, pipoca, cana de açúcar, batata doce, verduras, parreirais de uva, plantas medicinais, árvores frutíferas (como caqui, limão siciliano, figo, goiaba, butiá, laranja, bergamota, e criações de suínos, bovino, peixes, gatos e cachorros e aves,(galinhas que produzem ovos)...

Nestas plantações não são utilizados adubos, apenas nos parreirais de 15 em 15 dias para dar melhor produção e nas plantações de milho, põe ureia.

O milho colhido passa pelo secador, e então é produzido a quirela, que alimenta os porcos. O amendoim pode ser colhido após 4 meses. Já o aipim colhido depois de 5 meses. Com os parreirais é produzido vinhos tanto da uva bordô, pinot, champanhe, branca e rosê, e também sucos e geleias. A senhora também produz linguiças e queijos.

Com essa pesquisa tivemos a oportunidade de aprender dicas de plantações, como deixar a palha do milho para baixo, fazendo com que não entre água da chuva na espiga e não apodreça, e o funcionamento dos maquinários tanto manuais como elétricas.



No dia 11 de abril,a turma do 9°ano realizou uma expedição na localidade de Boa Esperança, na casa da dona Vitória, uma senhora muito querida, que depois da nossa caminhada dentro de sua propriedade, nos serviu um delicioso café, e explicou o que era plantado, produzido e colhido. Em sua propriedade há diversos tipos de frutas como; parreira de uva,figos, goiabas, laranjas,caqui,banana, limão siciliano,bergamota, pinheirinho de pobre (maracujá), e outros tipos de fruta. A plantações,de milho,batata doce, aipim, feijão, chás, a cana, e ela nos ensinou uma técnica de quebrar o milho e deixar de cabeça para baixo para não entrar umidade porque ele pode apodrecer. Também tinham um porão do vinho que era feito o vinho, o salame, o queijo, conservava a pipoca e o feijão dentro de garrafas pets e as máquinas de espremer e separar o bagaço da uva do seu líquido. Visitamos também o paiol, que era colocado o milho para secar, onde os ratos não conseguiam entrar, pois era muito alto do chão, neste paiol ela produzia a quirela.



Pandas

Fomos até a casa de dona Vitória, na Boa Esperança, Rolante/RS. Onde ela nos contou de suas técnicas agrícolas (o que planta, o que coloca em suas plantas como defensivos agrícolas, o tempo certo de plantio, o que produz, suas criações, etc).

Algumas de suas plantações é o milho (depois de passar pelo secador é feito a quirera e dado aos porcos), parreirais de uva, caqui, feijão, laranja, verduras, lima, batata doce, mandioca, pinhão, banana, amendoim, pipoca, cana de açúcar, limão siciliano, butiá, figo, bergamota, goiaba, plantas medicinais... Ela produz, queijo, vinho (com uva bordô, champanhe, branca, pinot e rosé), linguiça, mel, leite. Tem criações de porcos, gado, galinha, abelha, gato, cachorro, gatos, peixes.

Ela foi nossa guia, e nos mostrou cada canto, cada coisa, no final, paramos para conversar e comer um lanche, deu alguns de seus sucos e bolacha de melado, para experimentarmos. Aprendemos muito, foi uma expedição 10/10.

Dia: 13/04 Elaborar o relatório da saída de campo e uma avaliação individual sobre o andamento e o acompanhamento das aulas de português, considerando o fato de terem tido aula à distância usando aplicativo. Elaborar uma sequência de perguntas para receber o palestrante que virá falar com eles sobre o tema – sustentabilidade e respeito à vida ambiental.

"Fomos <u>até a</u> casa d<u>a</u> dona Vitória, na Boa Esperança, Rolante/RS. Ela nos contou de suas técnicas agrícolas: (o que planta, o que coloca, defensivos agrícolas, o tempo certo de plantio, o

Nós fomos à casa de Dona Vitória, na localidade de Boa

Esperança, Rolante, RS.

No processo de leitura oral, o grupo de alunos ia rescrevendo os textos na própria página do *Google* documentos. Os alunos não usaram cadernos de anotações nas aulas de Língua Portuguesa, todos os registros foram feitos na página e disponibilizados através dos endereços de e-mail com chave de acesso. Essa ferramenta funciona como um caderno digital coletivo, na qual constam as anotações de todos os alunos. Todos os registros e as alterações foram realizados na página em comum do grupo. Todos os alunos têm acesso aos textos dos colegas, podendo, inclusive, contribuir com informações construtivas. Observamos que alguns alunos, após lerem as contribuições dos colegas, passaram a alterar seus próprios textos.

Dia: 18/04 Apresentar partes do projeto: título, tema, problema, objetivos e justificativa. Revisar e reescrever os textos digitados no drive. Palestra na aula de Ensino Religioso sobre sustentabilidade, com o biólogo Fernando Junges.

Relatório Em conversa com o biólogo e consultor ambiental, Fernando Junges, de 29 anos de idade, residente da localidade da Maragata, nos relatou com orgulho que há um bom tempo, mora em uma "barraca biosustentável", onde ele mesmo a planejou e construiu. A ideia de conviver em um ambiente sustentável veio de família, onde seu pai também vive dessa mesma forma. Por esse motivo foi apoiado por familiares desde o início, e conforme o tempo tomou a decisão de não cooperar com o conceito do "consumo". Sua propriedade é composta de cultivos de feijão, milho, aipim, batata doce, entre outras proteínas, consumidas diariamente como remédio e fonte de vitaminas, no qual é vegetariano. A água utilizada vem de vertente, e á pouco tempo, consome energia elétrica, tendo antes apenas ferramentas manuais fora do consumo de eletricidade. Em sua palestra nos confirmou o que já havíamos pensado sobre o tema sustentabilidade, porém nos explicou de maneira mais complexa. O termo abrange conceitos econômicos, sociais, culturais, políticos e principalmente éticos. O assunto passou a chamar a atenção das pessoas, por observar a poluição, desmatamentos e o uso inadequado de agrotóxicos pelo mundo, podendo ser priorizado apenas nos anos 70. Ele nos passou a mensagem de que devemos conscientizar a nós mesmos e ao mundo o dever de não apenas manter indústrias, e assim o consumo, mas sim reaproveitar materiais considerados velhos, lixos em novas utilidades.

Dia: 20/04 Foi solicitado aos alunos fazerem uma Autoavaliação.

Pandas

Auto-avaliação:

Apesar de o grupo ser um pouco desunido, conseguimos concluir as atividades. Lucas e Rutielle elaborando os textos, discutindo a respeito das atividades, tirando as fotos, etc. Com ajuda do João para algumas coisas, e mesmo com a timidez do Henrique, nós ajudou um pouco também. Decidimos que a nota ficará 70 para o Lucas e para a Rutielle, 40 para o João e para o Henrique, com o total de 220.

Koalas

Auto-avaliação

Esse trabalho nós ajudou muito a trabalhar em grupo, e saber mais sobre o cultivo, nós do grupo achamos muito justo dividir a nota da Eduarda, pelo motivo dela não está ajudando nas atividade. Para o restante do grupo, a nota poderia ser dividida igualmente, achamos que merecemos a nota 54, cada participante ficará com 9,5 e a Eduarda com a nota 6...!

Corujas: Auto-avaliação:

Com esse projeto, tivemos a oportunidade de melhor trabalhar em grupo e ter em uma única tarefa opiniões diferentes dadas pelos componentes, apesar de uma não participar das tarefas, mais com o restante do grupo ajudando aprendermos coisas como variedades linguísticas de textos(biografia, entrevista, comentários entre outros). Por esse motivo decidimos que as notas serão divididas de forma igual pelas integrantes: Ana, Kálita, Rayanna, Taíssa e

Tassiana; Pedimos que a nota da integrante Jéssica seja desigual das demais, nota 30; Pois participou apenas no início do projeto, . Pelo nosso trabalho em equipe, achamos que merecemos em grupo ao menos 95, pois concluímos todas as tarefas e revisamos tudo o que foi solicitado.

Pantera Negra:

Auto-Avaliação do grupo:

Nosso grupo foi muito produtivo até agora o Gabriel ajudou a elaborar a maioria dos textos,fotos.O Mateus elaborou algumas fotos,textos e plantou o fumo.O Ciro ajudou a elaborar textos e plantou o fumo, e fez anotações e deu ideias .O Alan ajudou a plantar o fumo , ajudou elaborou algumas fotografias, ajudou em algumas ideias. O Eduardo ajudou a elaborar alguns textos, deu ideias , elaborou algumas fotografias e escreveu alguns textos. Nós organizamos as notas para cada um do grupo.

Guaxinim:

Auto-avaliação do grupo:

Nosso grupo foi produtivo até o momento, a Luiza ajudou nos a usar o aplicativo, e nos ajudou com alguns textos.

O trabalho inteiro foi feito com o celular dela e com a ajuda dela também.

O Maxwell e Victor, ajudaram nos textos e com todas as fotos, fez o máximo possível para que o grupo possuíssem um ótimo desempenho.

Guilherme B., Guilherme D. E Victor procuraram material para a composição de alguns texto, e para a produção do veneno.

Daniel e Jonathan anotaram material na nossa expedição, e procuram um agricultor para fazer nossa entrevista.

Achamos que a nota adequada para cada um é 90

Dia: 25/04 Rever em conjunto o passa-a-passo de um projeto. Exemplos e anotações. Revisitar os trabalhos postados e reescrever o que julgar necessário.

Dia: 27/04 Cada grupo expôs suas anotações e explicitou as maneiras como estão fazendo suas pesquisas. Quando se trabalha em grupo, uma das queixas é que alguns não ajudam, no entanto, com diálogo tudo se resolve.

Maio

Dia: 02/05 Após a organização, os grupos passam a focar nas pesquisas individuais. Escrever um projeto de suas pesquisas; Título, tema, problema e justificativa e começar a buscar fontes de pesquisa sobre os assuntos. Cada grupo terá seu trabalho postado no texto do Docs. Alunos solicitaram a aula de artes para fazer os cartazes, pois há uma proposta de compartilhar as pesquisas oralmente com o grande grupo como proposta avaliativa para o dia 11/05.

Pantera Negra:

- 1.Onde mora?
- 2. Quantos anos mora na casa biosustentavel?
- 3.Como construiu a casa?
- 4. Como esquenta a água do chuveiro?
- 5. Como é feita a iluminação da casa?
- 6. Quais as ferramentas que utiliza?
- 7.O que compra no mercado?
- 8.Ganha dinheiro com o quê?
- 9.De onde tira a água?
- 10.Como trata e limpa as plantas?
- 11.O que mais planta?
- 12.Possui animais?
- 13.Faz frio onde mora?
- 14. Como são os seus móveis?
- 15. Toma remédios ou chás?
- 16.Como faz a comida?

Resumo da Palestra: Sustentabilidade

Dia 23 de abril de 2018.

Nós tivemos uma palestra sobre sustentabilidade, com Fernando Junges, da Maragata, formado em biologia. Na primeira conversa falamos sobre, sustentabilidade. O primeiro método da sustentabilidade, é que a natureza se mantenha, a palavra <u>sustentabilidade</u> significa - sustentar, manter, proteger; nós vivemos no meio ambiente e ele mesmo se sustenta.

A sustentabilidade inclui: valores ecológicos, econômico, social, político, cultural, e ético. Ética: Conduta direcionada a tudo, A sustentabilidade foi estudada quanto começou a poluição e o desmatamento e o consumo de agrotóxico tudo isso ocorreu por causa do CONSUMO. O consumo causa a obsência, que é a criação de produtos que durem o tempo que o mercado querer. Uma maneira de reduzir o consumo é ter postura alimentar, consumindo menos roupas de marca, participando de briks, brechós, andar de bicicleta, procurar menos coisas de fora e buscar dentro da comunidade, e fazer você mesmo (móvel) por exemplo.

Em sua casa ele esquenta a água do chuveiro em um balde e utiliza o chuveiro de campanha. Para banheiro utiliza um banheiro seco. Possui energia elétrica e tem projetos para ter sua própria bateria, suas ferramentas não necessitam de eletricidade, são à mão. No mercado só compra o que realmente precisa. Trabalha como consultor ambiental e financiamento de empresas. E diz qua para construir uma vida a partir de sustentabilidade tem que ter calma, cada dia é um degrau, tem que ir avançando devagar. Sua água e retirada de uma vertente. Planta muitas coisas e tenta comer tudo o que planta, e como é vegetariano tenta diversificar o consumo.

Dia: 04/05 Cada grupo passou a intensificar a pesquisa, revisar projeto e se preparar para apresentação ao grande grupo. Cada grupo deve preparar cartaz, slides ou outras formas de comunicar com clareza e propriedade as investigações realizadas sobre o tema de estudo.

Dia: 11/05 Apresentação dos trabalhos – fotos e relatos na página do Google drive

Título: Fumo			



Tema: Fumo e sua utilidade.

Problema: O fumo faz mal à saúde, porém é útil como veneno em hortas orgânicas.

Justificativa: Procurar saber mais sobre o fumo pois no passado se acred que o fumo era um ótimo remédio.

Objetivo Geral: Aprender sobre o fumo e sua utilidade.

Específico: O fumo pode ser usado para fazer veneno para pôr nas hortas orgânicas.

Tabaco:No passado, acreditava-se que o tabaco era um ótimo remédio para dores de cabeça, males do estômago, úlceras, enxaqueca, gengivite e dor de dente

O fumo também é usado para hortas orgânicas e Ajuda para combater pragas.

O tabaco, de nome científico nicotiana tabacum, é uma planta da família das solanaceae, também conhecida como erva-santa e fumo. Nativa das Américas Tropical e Subtropical, é uma planta anual robusta que pode chegar a atingir até 2,5 metros de altura, pouco ramificada, com grandes folhas verdes

Existem mais de 60 espécies do tabaco, no entanto, apenas a nicotiana tabacum sintetiza a nicotina, um alcalóide que estimula a síntese de dopamina no cérebro, provocando uma sensação de bem estar. Propriedades e benefícios

Os princípios ativos do tabaco incluem a nicotina, cotinina, miosmina, nicotirina, anabasina e nicoteliisso, necta planta também são encontradas várias outras substâncias, dentre as quais estão algumas muito tóxicas, como a terebentina, o formol, amônia e naftalina.

O tabaco é uma planta bastante controversa e polêmica: no passado, acreditava-se que o tabaco era um ótimo remédio para muitas doenças, dentre as quais estão as dores de cabeça, males do estômago, úlceras, enxaqueca, gengivite e dor de dente. No entanto, a partir do século XVII, esta planta começou a receber críticas e, em meados do século XX, algumas pesquisas científicas comprovaram que o tabaco provoca câncer.

No contato dos colonizadores portugueses com os indígenas brasileiros, os primeiros aprenderam a usar a planta como cicatrizante de feridas e como fumo para espantar o tédio. Em Portugal, a planta passou a ser chamada de "erva santa" ou "erva das índias", devido às suas propriedades medicinais, como anti-inflamatória, antiparasitária, hipertensora, narcótica, sedativa, vermífuga e inseticida.

Embora tenha sido usada para tratar doenças no passado, a eficácia de seu uso medicinal ainda não comprovada. Nos últimos anos, pesquisadores israelenses modificaram geneticamente o tabaco e, a partir dele, criaram a artemisinina, uma droga que age rapidamente contra a malária.

Modos de usar o tabaco

As formas de uso mais comum do tabaco são fumá-lo ou inalá-lo através de cigarro, charuto, cachimbo e rapé. A infusão de suas folhas pode ser usada externamente para tratar sarna, piolhos, carrapatos, dores de dente. Contraindicações e efeitos colater

O tabaco é contraindicado para crianças, gestantes e nutrizes. O consumo da planta na forma de cigarro pode causar várias doenças, como câncer, enfisema pulmonar, infecção das vias respiratórias e pneumonia.

Quando utilizado em altas doses, pode reduzir a pressão arterial, causar tremores nas mãos, cefaléia, tontura, fraqueza nas pernas, perda de apetite, salivação, espumas, dores do peito, problemas na digestão, náusea, diarréia, vômitos e falência cardiorrespiratória.

Link de Busca:

https://www.beneficiosdasplantas.com.br/tabaco/

Dia: 16/05 Apresentação dos trabalhos – fotos e relatos na página do Google drive

Dia: 18/05 Num processo de avaliação individual, cada aluno tem o direito de se avaliar e registrar o seu processo de aprendizagem e registrar contribuições ao grupo.

A avalição corresponde aos critérios definidos com os alunos no início do projeto, como mostra as avalições abaixo. A segunda nota corresponde ao trabalho em grupo.

Avaliação final - Panda

	Pandas	Guaxinin	Pantera	Corujas	Koalas
Criatividade	7,5	7,5	7	7,5	9

conteúdo	9,5	7	7	7,5	9,5		
contribuição	8,5	7,5	7	8	9		
Avaliação final - Guaxinin							
	Pandas	Guaxinin	Pantera	Corujas	Koalas		
Criatividade	70	90	70	95	95		
conteúdo	95	95	90	95	90		
contribuição	70	100	95	100	100		
Avaliação final - Pantera							
	Pandas	Guaxinin	Pantera	Corujas	Koalas		
Criatividade	75	80	80	90	80		
conteúdo	75	80	85	90	90		
contribuição	80	100	95	85	100		
Avaliação final - corujas							
	Pandas	Guaxinin	Pantera	Corujas	Koalas		
Criatividade	45	90	75	95	80		
conteúdo	50	90	90	95	95		
contribuição	60	100	85	100	100		
Avaliação final - Koalas							
	Pandas	Guaxinin	Pantera	Corujas	Koalas		
Criatividade	8	9,5	7	10	10		
conteúdo	7	9	9	10	10		
contribuição	9	10	10	10	9,5		
Avaliação final - Professora							
	Pandas	Guaxinin	Pantera	Corujas	Koalas		
Criatividade	60	85	75	95	90		
conteúdo	85	90	90	95	95		
contribuição	85	100	95	100	100		

Dia: 23/05 Dia de rever o que tínhamos e o que construímos. Registro do resultado salvo na nuvem.

Dia: 25/05 Hoje é o dia de grandes decisões. O que temos, em relação ao que construímos no primeiro trimestre? O que queremos construir e aprender no segundo trimestre? O que faremos? O trabalho com projeto é eficiente e quando as ideias partem dos alunos se torna incrivelmente satisfatório.

Ao concluir o projeto, podemos dizer que o multiletramento, mediante textos multimodais de forma interdisciplinar, com um projeto único por turma, aconteceu através dos textos que circulam

nas diversas disciplinas. A prática docente promoveu o multiletramento no processo interdisciplinar, que vinculou os conteúdos programáticos das matérias, de áreas distintas, com o desenvolvimento de um assunto que respeitou o desejo do aluno. O tema do presente estudo foi o multiletramento, com textos multimodais de forma interdisciplinar, em um projeto único na turma. O objeto de pesquisa foi o multiletramento na turma do nono ano, das séries finais do Ensino Fundamental, de uma Escola Municipal em Rolante/RS. A escolha do tema buscou verificar a possibilidade de desenvolver um projeto que respeitasse o desejo do aluno e ao mesmo tempo estivesse vinculado ao pensar e ao agir, de forma prática e teórica, num projeto escolar em que o letramento e a multimodalidade fossem pensados no planejamento e na metodologia de projetos.

O produto final deste estudo é o registro impresso da sequência metodológica das atividades trabalhadas no primeiro trimestre e os apontamentos dos resultados, incluindo imagens e textos na página do de documentos do Google, criada pelo grupo e disponível no LINK GOOGLE DOCS: https://docs.google.com/document/d/1NCFfkq0uJBHX8R1okte0sEt1oV5zUkbOxXvWoEM09g/edit/Acesso.

Entre as contribuições deste estudo, citamos a cooperação entre os alunos e professores pelo envolvimento e responsabilidades com as produções individuais e coletivas. Um dos fatores que limita um pouco a viabilidade do trabalho é a falta de internet ou o baixo volume distribuído pela rede. Outro fator seria a não adesão de todos os professores, pois quanto maior fosse o número de professores envolvidos, mais significativo poderia ser o resultado.

A abordagem por projeto interdisciplinar respeita o desejo de estudos dos alunos e compreende o processo de aprendizagem, além de fortalecer os vínculos com os professores, ampliando a autonomia de pesquisa dos alunos. Cada projeto escolar deverá ser pensado de acordo com o que se pretende e, a partir disso, fazer escolhas para analisar o que melhor corresponde às necessidades dos alunos e do professor, pois tudo muda o tempo todo e simultaneamente aparecem novas informações junto com novos desafios, mostrando a importância de um trabalho transdisciplinar.